



Falando de nomes e origens...

Sem muito a fazer, resolvi passar o tempo buscando no Google a origem de alguns nomes. E descobri que o meu, por exemplo, tem origem germânica. "Deriva da junção dos elementos 'ead', que significa riqueza e 'weard', que significa proteção". Logo sou um Protetor de Riqueza!

Gostei. Não sei se meus saudosos pais sabiam disso. Por cá, fiquei sabendo hoje, dia em que, sem nada a fazer, apenas aguardo a hora de romper a preguiça e levar Belinha ao veterinário. Não posso esquecer.

Veterinário...

Taí! Por que as pessoas que tratam de animais, como Belinha, minha doce poodle, recebem este nome? O Google logo me responde.

Conta que em tempos remotos, cachorros de reis e rainhas, quando envelheciam, eram transferidos para luxuosos aposentos dos castelos. Os caninos, aposentados, então chamados de veteranos, eram tratados por súditos especialmente selecionados e que, por sua vez, eram conhecidos como veterinários. Aposto que você também não sabia disso...

Buscar a origem de alguns nomes - e foram vários nesta inércia -, me remete a uma piada que ouvi ainda nos tempos de criança. Debaixo da tenda, um índiozinho indagava ao pai, curioso, a origem do seu nome. O velho cacique o olhou no fundo dos olhos e respirou emocionado. Disse que no momento em que cada um de seus filhos nascia, incluindo o índiozinho que o escutava atentamente, ele olhava a paisagem e batizava o nascido com o que via de mais significativo.

"Foi assim com Lua Nascente e com Estrela de Prata, suas irmãs. Foi da mesma forma com Sol Amarelo e Cavalo de Vento, seus irmãos".

O índiozinho viajava na narrativa, olhos perdidos no tempo, e só foi interrompido quando o velho cacique, por detrás da fumaça de seu cachimbo da paz, perguntou: *"Entendeu, Cachorro Cagando?"*

Bem, é melhor voltar ao Google.

*** O jornalista Eduardo Brasil escreve todas as sextas-feiras**



